

Chuva deve atingir região do Baixo Amazonas nos próximos dias, mas não encerra período de seca

Category: AMAZÔNIA, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 29 de setembro de 2026



O alerta inclui municípios como Alenquer, Almeirim e outros da região do Baixo Amazonas. A previsão ocorre após dias de estiagem e temperaturas elevadas, quando algumas cidades da região já registraram pancadas de chuva isoladas, enquanto Santarém ainda enfrenta um período de pouca precipitação.

Segundo o meteorologista Lucas Schwarcz, da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), áreas de instabilidade que se formam no norte da América do Sul começaram a se aproximar da região. Na semana passada, essas instabilidades provocaram chuva em Oriximiná. Nos últimos dias, chegaram mais próximas de municípios como Belterra, Mojuí dos Campos, Alenquer e Monte Alegre.

Em Santarém, porém, a chuva ainda não atingiu a mesma intensidade.

“A região de Santarém ainda não foi impactada. O que pode acontecer entre a noite de hoje e o início da manhã de terça-feira é que algumas pancadas de chuva podem acontecer aqui na região”, explicou o meteorologista.

A ocorrência de chuva, no entanto, não significa que a estiagem chegou ao fim. De acordo com Lucas Schwarcz, as pancadas previstas devem ser rápidas e isoladas, podendo inclusive ocorrer em algumas áreas e não em outras.

Chuva não encerra período seco

O Baixo Amazonas ainda está no período mais seco do ano. Segundo o meteorologista, a atuação do El Niño contribui para a redução da formação de nuvens e de chuva na região.

Por isso, mesmo que ocorram pancadas nos próximos dias, a tendência é de continuidade do período seco.

“Qualquer chuvinha que cair não marca o fim desse período seco. Só marca que aconteceu uma chuva em função desse sistema meteorológico do norte da América do Sul que se aproxima sobre nós”, explicou.

A estiagem também mantém o risco de incêndios florestais elevado. A vegetação está seca após cerca de dois meses sem uma chuva considerada efetiva na região de Santarém.

O meteorologista alerta que até pequenas queimadas podem sair de controle nessas condições.

“Um fogo pequeno pode se alastrar para um incêndio maior em função de a vegetação estar muito seca”, afirmou.

Qualidade do ar pode continuar prejudicada

Além do risco de incêndios, a falta de chuva tem impacto direto na qualidade do ar. Segundo o pesquisador da Ufopa, a região de Santarém vem registrando aumento na concentração de aerossóis atmosféricos, relacionados principalmente à fumaça de queimadas.

Parte desse material pode ser transportada pelos ventos de

outras áreas da Amazônia até o oeste do Pará.

Uma chuva, mesmo que rápida, pode melhorar temporariamente a qualidade do ar ao retirar parte dessas partículas da atmosfera. No entanto, o efeito tende a ser limitado se as precipitações continuarem isoladas.

Nível dos rios deve continuar baixando

A previsão de chuva também não deve ser suficiente para recuperar imediatamente os níveis dos rios da região.

Segundo Lucas Schwarcz, a expectativa é de que os rios continuem baixando ao longo das próximas semanas, já que outubro ainda deve registrar pouca chuva.

“A expectativa é que o nível dos rios siga caindo. A gente ainda tem outubro todo de um período bem seco para o rio cair”, explicou.

Por isso, a ocorrência de chuva em municípios do Baixo Amazonas nos próximos dias deve ser encarada como uma mudança pontual nas condições do tempo, e não como o fim da estiagem.

Recomendações

O Inmet orienta que, durante as rajadas de vento, a população evite ficar embaixo de árvores e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda.

Também é recomendado evitar o uso de aparelhos eletrônicos ligados diretamente à tomada durante as tempestades.

Em caso de emergência, a orientação é acionar a Defesa Civil pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/09/2026/07:10:45

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Bitcoin em reais: o que o preço atual revela sobre o momento](#)

do mercado